



## COMITESINOS

**6ª Reunião Ordinária/2016**

**13 de outubro de 2016**

Local: Auditório E09 005 da UNISINOS, São Leopoldo / RS

Horário: 14h – 16h30

### **PAUTA:**

- 1) Abertura
- 2) Avaliação e aprovação da ata de setembro/16;
- 3) Proposta de deliberação para o estabelecimento de critérios para a operação dos sistemas de bombeamento de água para irrigação na bacia do Rio dos Sinos (safra 2016/2017);
- 4) Acompanhamento da efetivação do Plano de Bacia: Apresentação dos resultados do Projeto VerdeSinos no âmbito das Unidades de Referência – propriedades rurais;
- 5) Apresentação da dissertação intitulada “Inundações urbanas: propostas para a gestão de riscos com foco na prevenção de danos” – Dra. Ximena Cardozo Ferreira;
- 6) Acompanhamento da efetivação do Plano de Bacia: Proposta de deliberação acerca de procedimentos a serem adotados com vistas ao aperfeiçoamento da delimitação da planície de inundação do Rio dos Sinos e formadores;
- 7) Assuntos gerais.

### **Entidades Presentes**

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: CORSAN e SEMAE; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: CORSAN e Prefeitura de Portão; Drenagem: Prefeitura de Portão e Prefeitura de Esteio; Geração de Energia: CEEE; Produção Rural: STR de Santo Antônio da Patrulha e Associação dos Arrozeiros de Santo Antônio da Patrulha; Indústria: SINPASUL, AIC Sul, COOPERJA e ACI/NH-CB-EV; Mineração: Associação dos Extratores do Vale do Sinos e Paranhana; Grupo II – Representantes da População - Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: UNISINOS, EMATER, SENAI, ABRASINOS e IRGA; ONG's Ambientalistas: Movimento Roessler e MAHR; Associações Profissionais: ASAEC e ABES/RS; Organizações Sindicais: SINPROCAN; III Grupo: Representação do Governo do Estado: Secretaria de Segurança Pública; Órgãos do Sistema: FEPAM e METROPLAN; Demais Presentes: Rede Ambiental do Rio dos Sinos MP/RS, Prefeitura de Rolante, Prefeitura de Rolante, Prefeitura de São Leopoldo, Prefeitura de Novo Hamburgo, Prefeitura de Riozinho, Prefeitura de Campo Bom, Prefeitura de Caraá, Prefeitura de Nova Santa Rita, Prefeitura de Taquara, Prefeitura de Cachoeirinha, Associação dos Amigos da Escola Alberto Pasqualini, Consórcio Pró-Sinos, ADESCAN, Defesa Civil de São Leopoldo e comunidade.

### **Entidades Ausentes sem justificativa**

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: SEMAE e COMUSA; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: SEMAE, Prefeitura de Esteio, CORSAN e COMUSA; Produção Rural: STR de Taquara, STR de Caraá, Sindicato Rural de Santo Antônio da Patrulha e STR de Rolante; Indústria: SINDIQUIM e CICS/Portão; Mineração: Associação dos Extratores do Vale do Sinos e Paranhana; Grupo II – Representantes da População - Legislativos Municipais e Estadual: Câmara de Caraá, Câmara de São Leopoldo, Câmara de Estância Velha, Câmara de Taquara, Câmara de Campo Bom e Câmara de Canoas; Associações Comunitárias: Associação Cultural Marcelo Breuning Instituto 2024 e Grupo Escoteiro Peregrino; ONGs Ambientalistas: Grupo Ecológico de Rolante, ASTEPAN e UPAN; Associações Profissionais: ASAEC; Organizações Sindicais: SENGE.

### **Entidades Ausentes com justificativa**

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: CORSAN; Geração de Energia: CEEE; Associações Comunitárias: União das Assoc. Bairros e Vilas de Campo Bom; Clubes de Serviços: Rotary Club São Leopoldo Leste; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: UNISINOS e FEEVALE; ONGs Ambientalistas: Projeto Mira Serra; Organizações Sindicais: SIMPO; III Grupo: Representação do Governo do Estado: Fundação Zoobotânica

002 Aos treze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, a plenária do Comitesinos se  
003 reuniu às quatorze horas, no Auditório E09005 da Unisinos, município de São Leopoldo/RS,  
004 para a realização da sexta reunião ordinária do corrente ano. **1) Abertura:** O presidente do  
005 Comitesinos, Adolfo Klein, deu as boas vindas, iniciando os trabalhos com a apresentação da  
006 pauta estabelecida para a reunião em curso. 5) Apresentação da dissertação intitulada  
007 “Inundações urbanas: propostas para a gestão de riscos com foco na prevenção de danos”: –  
008 Adolfo convidou a Dra. Ximena Cardozo Ferreira, Promotora de Justiça do Ministério  
009 Público/RS, Comarca de Taquara, a apresentar os resultados da sua dissertação de mestrado  
010 em “Direito Ambiental e da Sustentabilidade” da Universidade de Alicante, Espanha. O objeto da  
011 dissertação é a bacia hidrográfica do Rio dos Sinos, com foco nas inundações em áreas  
012 urbanas. Dra. Ximena iniciou pelo questionamento: “O rio invade a cidade, ou a cidade invade o  
013 rio?” Como causas das inundações, apontou ações antrópicas: mau uso dos recursos naturais;  
014 urbanização e impermeabilização do solo; ocupação de áreas inundáveis; mudanças climáticas.  
015 Ressaltou que a Espanha, pela má distribuição geográfica e temporal das chuvas, precisou se  
016 organizar com um arsenal de intervenções. Fizeram muitas obras hidráulicas como barragens,  
017 transposições, utilização de água subterrânea e dessalinização. Estas intervenções são ainda  
018 do período ditatorial, quando os impactos ambientais de tais obras não eram objeto de tanta  
019 preocupação quanto hoje. Segundo Dra. Ximena, a Espanha adotou a Diretiva Europeia de  
020 Inundações, Nº 2007/60/CE, de avaliação e gestão de riscos de inundações, revisada a cada  
021 seis anos e dividida em três fases básicas: avaliação de riscos e delimitação de zonas mais  
022 sensíveis; elaboração de mapas com categorias de zonas inundáveis; elaboração de planos de  
023 gestão com medidas para redução da ocorrência e minimização das consequências. A Espanha  
024 ainda criou o Sistema Nacional de Cartografia de Zonas Inundáveis através do Decreto 9/2008  
025 transpôs a diretiva europeia RD 902/2010 de integração dos planos de inundações com outros  
026 planos como hidrológicos de proteção civil, de ordenação territorial e urbanística. Dra. Ximena  
027 citou algumas das medidas estruturais adotadas pela Espanha: de atuação direta no rio para  
028 retardar, acelerar e desviar sua vazão. Bem como medidas de atuação indireta, com foco na  
029 bacia hidrográfica, como cobertura vegetal e o Sistema Urbano de Drenagem Sustentável –  
030 SUDS, como o Parque Inundável de Alicante, que recria um banhado. Além de medidas não  
031 estruturais como: combate ao desmatamento e proteção de ecossistemas; planejamento urbano  
032 e combate à ocupação de áreas inundáveis. No Brasil, conforme afirmou Dra. Ximena, ainda há  
033 como conservar ecossistemas indispensáveis para a regulação hídrica, como os banhados por  
034 exemplo. A medida em que o ambiente vai sendo alterado, aumenta a necessidade de  
035 intervenções. No cenário brasileiro, o que há de mais moderno é a Política de Proteção e  
036 Defesa Civil. Como propostas, Dra. Ximena apresentou: leis a serem criadas com base nas  
037 experiências europeias e de instituição de uma política nacional de ordenação territorial. Do  
038 cenário normativo atual, propôs o uso das regras de direito urbanístico, de proteção ambiental e  
039 civil; a gestão integrada do espaço; o uso combinado de medidas estruturais e não-estruturais  
040 vedando a ocupação de áreas inundáveis; além do planejamento com foco na prevenção de  
041 anos respeitando a dinâmica do meio ambiente. Adolfo agradeceu a apresentação da Dra.  
042 Ximena e destacou a importância do trabalho na METROLPAN neste sentido de planejamento.  
043 Alexandre Ramos, produtor rural parceiro do Projeto VerdeSinos, relatou que viu as áreas de  
044 banhados sendo invadidas em Novo Hamburgo e agora em Taquara, na localidade do Rio da  
045 Ilha, onde estão fazendo um loteamento legalizado em área de inundação. Para a construção do  
046 referido loteamento, segundo Alexandre, o empreendedor aterrou uma atura de 1,5m. Dra.  
047 Ximena informou que verificará a situação de tal loteamento. Viviane Nabinger, Secretária  
048 Executiva do Comitesinos, destacou que no início foram cometidos equívocos, mas que aos 28  
049 anos de trajetória o Comitê toma a frente do processo de mapeamento da planície de inundação  
050 com muita propriedade. Embora o Comitesinos tenha sido constrangido e questionado, o  
051 comprometimento de seus membros mostra maturidade. Considerando que falta ainda  
052 entendimento e cooperação do Estado, Viviane perguntou à Dra. Ximena como ela vê este  
053 cenário. Dra. Ximena afirmou que o Comitesinos fez aquilo que o Estado deveria ter feito. Isso  
054 deve gerar constrangimento do próprio Estado. Toda esta trajetória que o Comitesinos encampa  
055 é fazer política e história. O que atravança o desenvolvimento não é cumprir a legislação  
056 ambiental, mas sim a especulação imobiliária. Dra. Ximena registrou que quer sempre encorajar  
057 os membros do Comitesinos a seguir em frente. É no comitê de bacia que todos os setores  
058 estão representados. **2) Avaliação e aprovação da ata de setembro/16:** Adolfo abriu espaço  
059 para correções ou contribuições à ata 5ª reunião plenária de 2016, tendo sido aprovada pelos  
060 presentes. **3) Proposta de deliberação para o estabelecimento de critérios para a operação  
061 dos sistemas de bombeamento de água para irrigação na bacia do Rio dos Sinos (safra**

062 **2016/2017):** Adolfo relatou que a proposta de reedição do acordo para superação de possível  
063 escassez de água no verão de 2016/2017 foi discutida previamente na Comissão Permanente  
064 de Assessoramento à Diretoria do Comitesinos – CPA. Na oportunidade estiveram  
065 representadas as operadoras de abastecimento público e os produtores de arroz irrigado,  
066 ambos concordantes com a reedição. Na sequência o presidente apresentou a proposta de  
067 deliberação CBHSINOS069/2016, que foi aprovada. Ficou acordado que o bombeamento de  
068 água para irrigação de arroz na bacia do Rio dos Sinos, nos termos estabelecidos nas portarias  
069 de Outorga do Direito do Uso da Água, emitidas pelo DRH/RS, será suspenso se o nível do Rio  
070 dos Sinos estiver igual ou inferior a 50cm medidos a partir do crivo da bomba de captação de  
071 água bruta do SEMAE (São Leopoldo), e/ou estiver igual ou inferior a 70cm acima do crivo da  
072 bomba de captação de água bruta da CORSAN, em Campo Bom. A retomada da captação  
073 estará liberada a partir do restabelecimento dos níveis de referência descritos neste item. Esta  
074 deliberação será apresentada à Secretaria Executiva do Conselho de Recursos Hídricos do Rio  
075 Grande do Sul e ao Departamento de Recursos Hídricos da Secretaria de Estado do Ambiente e  
076 Desenvolvimento Sustentável – SEMA. **4) Acompanhamento da efetivação do Plano de**  
077 **Bacia: Apresentação dos resultados do Projeto VerdeSinos no âmbito das Unidades de**  
078 **Referência – propriedades rurais:** Claudinei Baldissera, vice-presidente do Comitesinos,  
079 apresentou os agricultores convidados para representar o grupo de 37 propriedades que fizeram  
080 parte do VerdeSinos como Unidades de Referência – URs. Em tais áreas foram implantadas  
081 soluções sustentáveis para questões do dia-a-dia rural, após assinatura de Termo de Adesão e  
082 elaboração de diagnóstico envolvendo a propriedade como um todo. Os agricultores Alexandre  
083 Silveira Ramos (de Santo Antônio da Patrulha) e Mara Regina Konrath (de Sapiranga),  
084 apresentaram os principais resultados deste trabalho, tais como: a) 11 municípios abrangidos; b)  
085 37 Unidades de Referência implantadas, somando 435,20 hectares de área; c) 90 análises  
086 cromatográficas e físico-químicas de solo; d) 140 análises de água de açudes, torneiras e poços  
087 artesianos; e) proteção de nascentes, áreas úmidas e mata ciliar em todas as propriedades; f)  
088 armazenagem de água e irrigação em três URs; g) implantação de cisternas em 23 URs; h)  
089 composteiras em 15 URs; i) saneamento básico em 12 URs; j) manejo de dejetos animais em 15  
090 URs; k) distribuição de composto orgânico, pó de rocha e fostato natural para 30 URs; l)  
091 implantação de sistemas agroflorestais incluindo a distribuição de mudas frutíferas, formação e  
092 condução de pomares para todas as URs; m) Instalação de placas para geração de energia  
093 fotovoltaica em uma UR; n) integração com centros de educação ambiental; o) momentos de  
094 qualificação e trocas. Mara valorizou os cursos que proporcionaram qualificação com instrutores,  
095 mas também o aprendizado com os demais produtores. Alexandre disse que o suporte do  
096 Projeto VerdeSinos foi fundamental para a consolidação da rede de agricultores de Santo  
097 Antônio da Patrulha, em que 11 produtores receberão certificação orgânica. Claudinei  
098 complementou dizendo que os alimentos produzidos pelos agricultores das URs são  
099 considerados de cadeia curta. Ou seja, comercializados dentro da própria bacia do Sinos. A  
100 meta atual é abranger mais agricultores e, quem sabe, todos os produtores da bacia. Claudinei  
101 destacou que em propriedades com trabalhos desta natureza, os jovens começam a ficar mais  
102 estimulados a permanecer na terra. E a aproximação crescente entre agricultores e  
103 consumidores também reforça o interesse pela produção mais limpa. Viviane provocou as  
104 operadoras de saneamento e a CEEE a juntarem-se a esta iniciativa. Silvio Fofonka, prefeito de  
105 Caraá, parabenizou pelo trabalho valorizando a produção sem agrotóxicos. **6)**  
106 **Acompanhamento da efetivação do Plano de Bacia: Proposta de deliberação acerca de**  
107 **procedimentos a serem adotados com vistas ao aperfeiçoamento da delimitação da**  
108 **planície de inundação do Rio dos Sinos e formadores:** Adolfo fez a leitura da nova proposta  
109 de deliberação, lembrando que a mesma já havia sido apresentada na plenária de setembro e  
110 que agora passou por aperfeiçoamento a partir das sugestões apresentadas. Carla Beuter,  
111 Assessora da Promotoria Regional Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, informou  
112 que vai avaliar se a situação denunciada na presente reunião, de loteamento sobre a planície de  
113 inundação do município de Taquara, consta da listagem de empreendimentos que o Grupo De  
114 Trabalho do Ministério Público/RS está avaliando. Informou que compõem tal GT:  
115 representantes do MP/RS, de prefeituras, da defesa civil e do Comitesinos. Adolfo ressaltou que  
116 qualquer alteração que por ventura seja demandada, deverá ter a assinatura de um responsável  
117 técnico que responderá pela idoneidade das informações. Rafael Volquind, representante da  
118 Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Roessler - FEPAM no Comitesinos, sugeriu  
119 que seja estabelecido prazo para envio de demandas de aprimoramento da planície de  
120 inundação. Frisou que a operacionalização da análise de processos de licenciamento pela  
121 FEPAM e pelos municípios ficará fragilizada se a cada semana ocorrerem novas alterações.

122 Reforçou a importância de que os municípios sejam estimulados a alterar seus planos diretores,  
123 incorporando a delimitação da planície de inundação. Adolfo sugeriu que o prazo seja até o final  
124 do ano de 2016. Viviane relatou que o Comitê foi provocado pelos municípios a abrir a  
125 oportunidade de aperfeiçoamento do mapeamento da planície de inundação, considerando a  
126 escala municipal mais aproximada e o respectivo conhecimento específico de cada localidade. A  
127 intenção é proporcionar este aprimoramento da ferramenta. William Papi, representante da  
128 prefeitura de Esteio na categoria “Drenagem” do Comitêsinos, informou que até o final do ano os  
129 municípios não terão tempo de licitar a contratação de estudo técnico que embase os pedidos  
130 de alterações. Décio Hugentobler, assessor do Consórcio Público de Saneamento Básico da  
131 Bacia do Sinos – Pró-Sinos, valorizou o processo de diálogo e perguntou se após os ajustes o  
132 Comitê conversará com a Caixa Econômica Federal para liberar empreendimentos. O  
133 presidente explicou que há um convênio firmando com a CEF, através do qual se estabeleceu  
134 contato permanente. Se ocorrerem ajustes do mapa atual, eles serão comunicados à CEF para  
135 que ela siga a nova base de consultas. A liberação de financiamentos pela Caixa é de  
136 responsabilidade dela, sobre a qual o Comitê não responde. Marco Muller, representante da  
137 Prefeitura de Portão na categoria “Drenagem” do Comitêsinos, destacou que o mapeamento  
138 produzido pelo Prof. Carlos André Bulhões para o Comitê é diferente do estudo que está sendo  
139 realizado pela Metroplan. Viviane Diogo, secretária de meio ambiente de São Leopoldo, relatou  
140 que o município está revisando o Plano Diretor e que agregarão a delimitação da planície de  
141 inundação. Depois deste procedimento de revisão, não pretendem alterar mais. Sobre a  
142 proposição apresentada de que empreendedores possam se reportar diretamente ao  
143 Comitêsinos para debater os limites da planície, Viviane Diogo manifestou discordância, pois  
144 tiraria do município uma competência que é sua. Viviane Nabinger lembrou que o prazo da  
145 recomendação emitida pela Rede Regional do Rio dos Sinos – MP/RS vai até a conclusão dos  
146 estudos que estão sendo realizados pela Metroplan e que passarão a balizar os licenciamentos  
147 a partir dali. Luiz Augusto Muller, da prefeitura de Riozinho, manifestou que o trabalho do Prof.  
148 Carlos André está totalmente errado em Taquara. Pela cota utilizada haveriam inundações de  
149 mais de 15 metros de altura, alagando a cidade inteira. Segundo Luiz Augusto o cálculo feito é  
150 aleatório, deixando os técnicos embaraçados. Defendeu que todo o trabalho seja reavaliado.  
151 Pela ausência de consenso, Adolfo suspendeu a votação da proposta de deliberação. 7)

152 **Assuntos gerais:** a) Invasões à área do Colégio Estadual Senador Alberto Pasqualini: Cristiano  
153 Araújo Silva, diretor do Colégio Estadual Senador Alberto Pasqualini de Novo Hamburgo, relatou  
154 que a área da escola tem 11 hectares, dos quais mais de dois terços são de vegetação,  
155 abrigando nascentes do Arroio Pampa. Parceiros do Projeto VerdeSinos, não conseguiram  
156 realizar todas as ações de plantio e isolamento das nascentes por conflitos que ocorrem desde o  
157 começo dos anos 2000. Localizada no bairro São José, tem sofrido com invasões irregulares de  
158 pessoas que desmatam, constroem casas e passam a morar ali. Tais invasões, segundo  
159 Cristiano, envolvem agentes de governo, o que já resultou na regularização de invasões mais  
160 antigas pelo Estado, em parceria com a prefeitura de Novo Hamburgo. Há também casas do  
161 Estado e que eram emprestadas para uso de funcionários. Estas casas já passaram para outras  
162 pessoas que não tem relação com o Colégio. Algumas inclusive pagam à particulares o aluguel  
163 de imóveis que são do Estado. A situação já foi denunciada à prefeitura em diversas gestões, à  
164 Coordenadoria Estadual de Educação, ao Ministério Público, mas as invasões continuam  
165 aumentando. Cristiano anunciou a presença, na reunião em curso, de representantes da  
166 Associação dos Amigos do Colégio Alberto Pasqualini e da comunidade. Conjuntamente eles  
167 tem buscado soluções para a situação e agora buscam apoio do Comitêsinos. Viviane informou  
168 que a denúncia foi encaminhada à Rede Ambiental do Rio dos Sinos – MP/RS e que o Comitê  
169 será parceiro na preservação da Escola. b) Sedimentos lançados no Rio Gravataí: Paulo  
170 Menezes, representante da CORSAN na categoria “Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos”  
171 do Comitêsinos, relatou que a operadora teve dificuldades de tratar água captada no Rio  
172 Gravataí por conta da quantidade de sedimentos. Decorrentes dos lançamentos de lavouras, os  
173 sedimentos impediram a potabilização da água e população ficou um período sem água.  
174 Segundo Paulo, o relato tem papel didático para a população da Bacia do Sinos. Rafael  
175 Volquind informou que a FEPAM identificou três produtores que podem ser responsabilizados.  
176 Não foi um acidente e tem sido recorrente. Eles serão multados mas, com a participação da  
177 Rede Ambiental do Rio Gravataí – MP/RS, estão sendo estimulados a adotar práticas  
178 diferenciadas para diminuir os impactos. José Troncchoni, representante do IRGA na categoria  
179 “Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão” do Comitêsinos, relatou que o problema resultou  
180 da drenagem de quatro lavouras do município de Viamão. O sistema de cultivo deles é pré-  
181 germinado para que não precisem usar herbicidas e pesticidas que controlam os caramujos.

182 *Então não há lançamento químico. O que ocorre é que nesta época do ano o vento represa as*  
183 *quadras cheias, havendo a necessidade de drenagem forçada para troca de água. Com isso, a*  
184 *água sai com muita terra. A prática, segundo Troncchoni, é de longa data, mas geralmente o rio*  
185 *dá conta de diluir. Mas neste ano seu nível estava baixo e causou tal situação. Eles estão*  
186 *estudando alternativas técnicas para superar esta metodologia, pois além de tudo as terras*  
187 *estão sendo lavadas e ficando empobrecidas. Encerrados os temas previstos na pauta, o*  
188 *presidente agradeceu a participação dos presentes. E, para constar, lavrei a presente ata que,*  
189 *depois de aprovada, será assinada pelo Presidente, pela Secretária Executiva e por mim.*

190 *São Leopoldo, 10 de novembro de 2016.*

191

192

193

194

195 *Débora da Silva*  
196 *Sec. Administrativa*

*Viviane Nabinger*  
*Sec. Executiva*

*Claudinei Baldissera*  
*Vice-presidente*

*Adolfo Klein*  
*Presidente*

197

198